

Press Release

Pandemia – Planos de Contingência

Marsh alerta para os pontos críticos que as empresas e organizações devem acautelar

Lisboa, 15 de Junho 09 - No seguimento da decisão anunciada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) de elevar o nível de alerta pandémico do vírus H1N1 para a fase 6, o nível máximo, a Marsh, líder mundial em corretagem de seguros e consultoria de risco, recomenda que todas as organizações continuem atentas aos principais riscos económicos e jurisdicionais resultantes da pandemia. Além disso, as organizações devem continuar a preparar-se para as potenciais consequências sociais e de saúde e a acelerarem a vigilância de focos pandémicos que possam afectar as suas operações, mercados ou fornecedores.

De acordo com a Marsh, as empresas devem continuar a monitorizar a possibilidade de intervenção dos governos, que pode ir desde o encerramento compulsivo de fábricas e escritórios até à fiscalização mais intensiva de bens e pessoas nas fronteiras, quarentenas aleatórias e isolamento social. A realidade das economias globais interdependentes permite antecipar que uma pandemia pode ter ramificações na capacidade de uma empresa aceder a bens e manter as suas operações e níveis de serviço um pouco por todo o mundo. No entanto, é importante ter em atenção que as acções e os impactos vão variar de acordo com a severidade dos surtos em países ou regiões específicas.

Jaime Gato, Coordenador de Risk Consulting da Marsh em Portugal, afirmou: “Com a declaração da pandemia, as organizações públicas e privadas devem procurar finalizar, validar e testar os seus planos de continuidade do negócio, resistência da cadeia de fornecimento e de comunicação de crise, para que sejam mais capazes de gerir quaisquer consequências de natureza económica ou jurisdicional. A capacidade das empresas para responder aos desafios colocados por uma pandemia pode ser dificultada pela recessão económica global, que conduziu a reduções significativas no número de trabalhadores, à simplificação das cadeias de fornecimento e a cortes nas operações”.

Com o nível de alerta na fase 6, as empresas devem actualizar os seus planos de continuidade à luz de uma pandemia, assegurando que os seus parceiros comerciais fazem o mesmo. Este planeamento deve incluir:

- A compreensão de como e onde a organização pode ser afectada, especialmente nas cadeias de fornecimento globais que são suportadas por parceiros comerciais e fornecedores de infra-estruturas públicas.
- Prioridades de negócio e modelos de decisão predefinidos que prevejam as interdependências.
- Um processo para encerrar fábricas de forma organizada ou reduzir serviços devido a eventuais quedas na procura, indisponibilidade de mão-de-obra, ausência de matérias-primas ou falhas em infra-estruturas críticas, como a saúde e segurança pública, energia, comunicações, transportes ou infra-estruturas sanitárias.
- Planos de recuperação, restauração ou reabertura que prevejam todos os processos e recursos fundamentais e que definam o tempo desejado de recuperação. No mínimo, estes planos devem incluir métodos alternativos para aceder a matérias-primas e produtos, recrutar colaboradores alternativos e políticas de trabalho em casa.

As empresas devem usar a actual pandemia como base para reverem e actualizarem o seguinte:

- Plano de gestão de crise e continuidade do negócio, incluindo políticas de viagens de negócios, localização de colaboradores, procedimentos de isolamento e uma força de trabalho alternativa.
- Plano de comunicação da pandemia que assegure que todas as partes interessadas (stakeholders) sejam mantidas informadas e saibam o que se espera delas.

- Política de cuidados de saúde físicos e comportamentais para gestão de colaboradores e locais infectados, bem como políticas de higiene e rastreio médico, medicamentos anti-virais, apoio médico (por ex. máscaras, produtos sanitários anti-bacterianos, etc.), e procedimentos para gerir os impactos emocionais.

Além disso, as empresas devem equacionar a possibilidade de comprar extensões de cobertura para o seu Programa de Seguros e compreender como este que se relaciona com a fase 6 da Pandemia.

Nas últimas semanas, em todo o mundo, muitas empresas actualizaram os seus planos para a pandemia no que se refere aos impactos sociais, económicos, na saúde e segurança, evidenciados por medidas como:

- Pedir aos trabalhadores que regressam de países infectados que permaneçam em casa durante três a sete dias.
- Restringir viagens de negócios.
- Activar sistemas de avaliação de colaboradores e membros do agregado familiar.
- Rever os planos para os colaboradores poderem trabalhar em casa.
- Monitorizar e vigiar ocorrências e comunicar regularmente toda a informação relevante.
- Validar o grau de preparação dos parceiros comerciais.

Jaime Gato acrescentou: “Vamos retirar muitas lições da resposta inicial a esta pandemia, em termos de coordenação internacional, comunicações e da necessidade de atribuímos prioridades aos aspectos fundamentais para as organizações continuarem a operar. Há uma urgência em encontrar e aplicar esses ensinamentos. Baseadas na experiência passada no que se refere a pandemias no mundo, as empresas necessitam de se preparar para a possibilidade de recorrência do H1N1 mais para o final do ano e para a eclosão de futuras pandemias.”

A Marsh oferece um conjunto de recursos para as empresas relacionados com a pandemia, incluindo:

- **“Rapid Pandemic Preparedness Assessment”** para ajudar as empresas a avaliar as suas capacidades para responder e recuperar de uma pandemia, identificar lacunas nos seus planos de continuidade e de crise, e desenvolver um roadmap para melhorar os processos. Para download, visite www.marsh.pt
- **“Pandemic Risk Transfer as part of Marsh’s Global Supply Secure”**, que pode oferecer uma protecção valiosa para as organizações que precisam de cobertura de seguros para a pandemia como parte da sua cobertura global da cadeia de fornecimento. Para mais informações, visite www.marsh.pt
- **Webcast de uma hora intitulado “H1N1 Flu and Pandemic Preparedness.”** A repetição está disponível em <http://global.marsh.com/news/articles/mediafiles/register.php>
- **“Marsh Pandemic Preparedness Center”** em <http://global.marsh.com/risk/pandemic/index.php>.
- **Relatório Marsh**, “H1N1 Influenza: Preparing for and Responding to a Pandemic”, disponível em www.marsh.pt

A área de Risk Consulting da Marsh tem disponíveis especialistas para discutir temas relacionados com riscos e gestão de crises/continuidade do negócio associados à Gripe Suína e à preparação em geral para Pandemias.